



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



DISCUTINDO O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DO FILME “AMOUR”, À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO DE DOROTHEA OREM.

Universidade Federal de Viçosa

Stela de Amorim Ferreira¹, Pedro Paulo do Prado Júnior², Thaina Gonçalves dos Santos Felipe de Sousa³, Mara Rubia Maciel Cardoso Do Prado⁴.

Área temática: Enfermagem/ Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde/ Categoria do trabalho: Ensino

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidado, Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem.

Descrição do tema central

O cuidado humano pode ser realizado pelo próprio indivíduo, mas quando o mesmo se encontra debilitado e incapaz de realizar seu próprio cuidado, há possibilidade de receber ajuda de pessoas leigas e dos profissionais de enfermagem, sendo neste, quando o indivíduo apresenta uma enfermidade grave e que dependa de profissionais capacitados.

Público alvo

Estudantes e profissionais de enfermagem.

Justificativa

O cuidado na prática de saúde vem assumindo diversos significados, em especial na prática da enfermagem, o qual se destaca como objeto do trabalho desses profissionais. Cuidar é a essência do ser humano e por isso a necessidade de se pensar nessa prática e buscar princípios do fazer, em todas as suas dimensões, inclusive a de viver plenamente.

Objetivo

Analisar e discutir o cuidado na perspectiva do filme, Amour, à luz da Teoria de Dorothea Orem.

Metodologia

A proposta da análise e discussão surgiu durante a disciplina Fundamentos Históricos de Enfermagem, realizada durante o Período Especial Remoto 2, da Universidade Federal de Viçosa. Inicialmente, um grupo de estudantes assistiram o filme “Amour”, de 2012, dirigido por Michael Haneke. Nessa atividade, houve avaliação do sentido do cuidar na perspectiva de quem cuida e de quem é cuidado. Após, ocorreu um estudo sobre a teoria do autocuidado de Dorothea Orem. Em um segundo momento gerou-se a discussão do cuidado avaliado no filme à luz da teoria estudada.

Resultados

Ao observar o cuidado realizado no filme, pode-se identificar o que é apresentado na Teoria de Orem. Tendo em vista o caso apresentado na longa-metragem, de uma senhora que possui uma hemiplegia direita advinda de um derrame cerebral, incapaz de realizar o autocuidado, pode se incluir dois dos pilares que formam a teoria do autocuidado que ora é o déficit de autocuidado, ora é o sistema de enfermagem. Em consonância, o primeiro pilar diz respeito ao sentimento de limitação para o autocuidado, sendo necessário os cuidados de enfermagem enquanto o segundo, refere-se a percepção, por parte do enfermeiro, de se o paciente está apto a realizar o autocuidado ou se existe algum déficit que deva ter interferência da enfermagem. Como resultado dessas análises, tem-se o protagonista do filme Amour, George, como uma referência de promoção da Teoria de Orem mesmo sem uma formação específica para os cuidados que ele realizava, mas que ao comparar no que é trazido com a teoria supracitada, pode-se fazer uma analogia e compreender a aplicabilidade dos pilares dela de forma prática.

Conclusão

Ao trabalhar com a aplicabilidade da teoria no contexto do filme, foi possibilitado o pensamento crítico-reflexivo e a visualização do que é a Teoria do Autocuidado dentro das práticas de enfermagem e a forma como ela deve ser conduzida. Todas essas análises e percepções, não colocam a teoria como uma prática livre para a humanidade mas sim, como uma forma de analogia entre a ficção e realidade.

Bibliografia

- 1.AMOUR. Direção de Michael Haneke. Cannes: Canal+ France 3, 2012. 1 DVD (127 min.)
- 2.DIÓGENES, M.A.R. PAGLIUCA, L.M.F. Teoria do autocuidado: análise crítica da utilidade na prática da enfermeira. Revista Gaúcha de Enfermagem, 2003. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4458#:~:text=A%20utilidade%20da%20teoria%2C%20como,nas%20necessidades%20b%C3%A1sicas%20de%20desenvolvimento>. Acesso em 08/05/2021.

Agradecimentos

Ao nosso professor e orientador, Pedro, por nos proporcionar e incentivar o pensamento crítico reflexivo ao que tange a temática da enfermagem e os seus fundamentos históricos.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (stela.ferreira@ufv.br);

²Enfermeiro. Doutor em Ciências da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa. Professor adjunto da Universidade Federal Viçosa, (pedro.prado@ufv.br);

³Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal de Viçosa (thaina.sousa@ufv.br).

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa. Professora adjunta da Universidade Federal de Viçosa, (mara.prado@ufv.br).